



# Dia a Dia

**Sandro Thadeu**

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

## **Contratação temporária nas prefeituras em análise**

A erradicação da pobreza e a redução da desigualdade social devem estar entre as metas de qualquer gestor público. Para auxiliá-los nessa missão, vários deputados estaduais assinaram a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) paulista 20/2019. Apresentado no mês passado, o texto prevê que os prefeitos e o Governo do Estado estejam autorizados a contratar funcionários de forma temporária no âmbito de programas de enfrentamento à pobreza e de reinserção de cidadãos no mercado de trabalho. Essa medida valerá até 31 de dezembro de 2024. Segundo a proposta, os cidadãos seriam contratados pelo regime de Consolidação das Leis de Trabalho (CLT) por até 1 ano, sendo possível a renovação do vínculo por igual período. A proposta prevê ainda que os selecionados passem por cursos de requalificação profissional ofertados pelo poder público. O recrutamento deve ser feito por processo seletivo, valendo-se de critérios socioeconômicos obtidos a partir do Ministério da Cidadania.

## **Justiça social**

Segundo a justificativa dessa PEC estadual, “o que se pretende é criar uma porta de saída às pessoas que mais se encontram necessitadas e precisam de auxílio do poder público para se inserirem, competitivamente, no mercado de trabalho após terem se qualificado ou até mesmo requalificado em programas ofertados pela Administração”.

## **Na mira do MPE**

O Ministério Público Estadual, em Santos, abriu um inquérito civil para apurar o possível aumento abusivo da tarifa do transporte coletivo municipal, operado pela Viação Piracicabana. Um dos pedidos nesse sentido foi protocolado por Marquinhos Marques, que concorreu a vice-prefeito pelo PSDC (atual DC), em 2016, e hoje está filiado ao PV.

## **Guarujá em evidência**

Como parte da campanha São Paulo para Todos, do Governo do Estado, começou a circular neste mês, a bordo de todas as aeronaves da Latam, em voos nacionais e internacionais, a revista que divulga as belezas de Guarujá.

## **Contrapartida**

A divulgação de cidades turísticas faz parte do acordo firmado com as empresas aéreas no ano passado: em troca da redução do ICMS sobre o combustível de aviação, as aéreas vão investir na ampliação dos voos regionais e na divulgação do turismo em São Paulo.

## **Convocação**

O deputado estadual Tenente Coimbra (PSL) está divulgando em suas redes sociais um convite para os militares que estão interessados em concorrer a vereador. Ele está disposto a ajudá-los na busca pela concretização desse sonho.



## **Retorno ao Legislativo**

O vereador licenciado e diretor-presidente da Fundação Pró-Esportes de Santos (Fupes), Hugo Duppre (PSD - foto), retornará ao Legislativo apenas em março. Com isso, Braz Antunes (PSD) precisará deixar o cargo na Câmara.

## **Só falta o sim**

Duppre concorrerá à reeleição neste ano e, conforme apurado pela coluna, há uma grande possibilidade dele participar do pleito por outra sigla. Ele recebeu o convite para entrar no Podemos e inclusive já manteve conversas com a presidente nacional da legenda, a deputada federal Renata Abreu.

## **Novo reforço**

Outra pessoa que disputou uma vaga na Câmara de Santos pelo PSD, em 2016, e que migrará em breve para o Podemos a fim de concorrer novamente a vereador é o tecnólogo em Gestão Pública Rafael Pasquarelli. No último pleito, ele obteve 1.246 votos.

## **De volta ao batente**

Ao contrário de outros municípios da Baixada Santista, o Legislativo de Peruíbe vai retomar hoje as atividades. A sessão ordinária terá início a partir das 17h. A Câmara está sob a presidência do vereador, Paulo Carlos de Oliveira Júnior, o Paulinho da TV (PCdoB).



# Abor inscreve para cursos gratuitos

JÚNIOR BATISTA  
DA REDAÇÃO

A Associação Beneficente Osvaldo De Rosis (Abor) está com inscrições abertas para cursos gratuitos até dia 24. Entre eles, dança de salão, fit dance, samba rock, judô, jiu-jitsu, futebol, natação e pilates.

Neste ano, a associação completa 25 anos. Hoje, é mantida por Rui De Rosis (MDB), atual presidente da Câmara Municipal. "Temos 1.500 alunos. Abrimos nossas portas para que o povo possa vir aqui fazer uma modalidade, trazer seus filhos, ter um bom momento. Não tem um dia que eu não venha aqui que não tenha memórias do meu pai, minha mãe e meu irmão", conta ele, referindo-se ao pai, Osvaldo, ao irmão Marcus e à mãe, Odete.

A entidade, sem fins lucrativos, foi ideia de Marcus, falecido em 2015, que tinha o projeto de montar uma piscina para pessoas carentes. "Hoje, temos quase 400 crianças só nas piscinas, no futebol de salão e nas quadras", diz Rui.

Além do trabalho de inclusão da associação, também se arrecada uma "mensalidade" simbólica de um quilo de alimento que se pede aos "sócios". "Doamos cerca de uma tonelada de comida por mês, distribuída para entidades, casas de senhoras e senhores idosos, além dos projetos para crianças especiais."



Associação, de caráter beneficente, fica na Ponta da Praia e mantém espaços para crianças e adultos



Santini: "Muito impressionado"

"Estou tendo a oportunidade de conhecer a associação a convite do vereador. E fiquei muito impressionado. Sempre passo pelo Canal 6, vejo o espaço e, hoje, sabemos que é uma instituição que atende mais de 1.500 pessoas. Só tenho a parabenizar ele e a todas as pessoas envolvidas pelo belo trabalho", disse o diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini, que visitou a Abor ontem.

#### CURSOS

Para se inscrever, é preciso

ir até lá. "É só trazer uma foto 3x4, cópia do RG e comprovante de residência, atestado médico para quem tiver mais de 69 anos e, até essa idade, se assina uma anamnese (exame clínico)", explica a coordenadora da Associação, Simone Fernandes.

A Abor também cobra dos inscritos uma taxa anual de R\$ 30,00 e a mensalidade, simbólica, de um quilo de alimento.

A associação fica na Praça 1º de Maio, s/nº, na Ponta da Praia.

# Bate-papo reúne ídolos do futebol

JÚNIOR BATISTA

DA REDAÇÃO

No próximo dia 31, às 20 horas, o Sesc Santos promove o encontro Futebol - Resenha e Samba, que faz parte das programações da exposição Paixão<sup>3</sup> - Jabaquara Portuguesa Santos. A mostra fica lá até o dia 1º de março. A entrada é grátis.

O bate-papo vai reunir duas lendas, Edu e Pepe, ex-jogadores do Santos e campeões do mundo; Sérgio Guedes, ex-jogador e treinador da Portuguesa Santista; e a banda Ouro Verde.

Atraindo os olhares não só dos santistas, mas também de turistas que estão na região, a exposição celebra o amor de Santos pelo futebol, por meio dos olhares de Jabuca, Briosa e o Peixe, cada qual com suas peculiaridades.

Ex-jogador e comentarista esportivo, o presidente da Câmara de Santos, Rui De Rosis, visitou a exposição e voltou ao passado, lembrando sua história. “Lembro dos grandes amigos com quem joguei, tempos inesquecíveis. Porque o futebol passa, mas os amigos sempre estarão, de al-



Exposição celebra as trajetórias de Santos, Portuguesa e Jabaquara

gum jeito. Esses três times fazem parte da história do futebol brasileiro. É fantástico”, diz ele, que começou na Portuguesa Santista em 1966, mas chegou a jogar no Palmeiras e no Santos.

O diretor-presidente da *TV Tribuna*, Roberto Clemente Santini, ressaltou a importância de se manter viva a história do futebol. “O futebol de várzea e de praia é retratado de forma excelente. O Sesc está de parabéns. São painéis modernos, que abusam da tec-

nologia para mostrar a rica história do futebol de várzea e de praia”, disse.

O gerente do Sesc Santos, Neto Figueiredo, disse que as pessoas têm gostado muito da exposição. “Elas mostram a história, não só do futebol, mas a importância dele na divulgação e desenvolvimento nos outros esportes”.

SERVIÇO: A EXPOSIÇÃO PODE SER VISITADA DAS DE TERÇA A SEXTA, DAS 9H ÀS 21H30, OU AOS SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS DAS 10H ÀS 18H30. ALÉM DO ENCONTRO, OFICINAS, PARA TODAS AS IDADES, COMPLEMENTAM A INTERAÇÃO DO PÚBLICO COM A MOSTRA.

# Trabalhadores de cemitérios ameaçam parar

» O Sindicato dos Servidores Estatutários Municipais de Santos (Sindest) informou ontem que os 30 servidores públicos lotados nos cemitérios do Paquetá, Filosofia e Areia Branca, em Santos, entre coveiros e funcionários administrativos, poderão paralisar as atividades.

A data, a duração do movimento e até mesmo sua confirmação serão votadas em assembleia hoje às 19 horas.

O presidente do Sindest Fábio Marcelo Pimentel, convocou a assembleia para explicar ao pessoal a ação de cumprimento de acordo coletivo de trabalho que será protocolada ao fim do recesso judiciário.

## **NÃO CUMPRIU.**

O processo, segundo ele, deve-se ao fato de o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) não cumprir a parte

do acordo coletivo assinado em 2019 sobre os empregados em cemitérios.

Fábio lembra que o prefeito ficou de enviar à Câmara projeto de lei para conceder gratificação de R\$ 600,00 aos trabalhadores: "Enrolou o ano inteiro e não cumpriu", dispara o sindicalista.

A ação de cumprimento, explica o sindicalista, não impede que os trabalhadores adotem outras formas de luta ou busquem entendimento com a Prefeitura.

"Eu, particularmente, não gostaria de conversar mais sobre esse assunto com a Administração", diz o presidente do Sindest. "Já brincaram demais com coisa séria".

Pimentel revela que a paralisação poderá ser de algumas horas, um ou mais dias e até por tempo indeterminado. "Para debater



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Os 30 servidores públicos lotados nos cemitérios do Paquetá, Filosofia e Areia Branca, em Santos, fazem um trabalho essencial

detalhadamente o problema, convocamos a assembleia", finaliza.

Não é de hoje que o Sindicato vem acompanhando os problemas relacionados aos trabalhadores dos cemitérios de Santos. Desde 2017 até hoje, foram várias ameaças de paralisação por parte da categoria, responsável por um serviço fundamental para a Cidade.

## **PREFEITURA.**

A Prefeitura de Santos informa que está em constante contato com a categoria e existe um bom relacionamento com os servidores dos cemitérios.

Ainda ressalta que, de acordo com a Lei Federal nº 7.783, de 28 de junho de 1989, no artigo 10º, serviços funerários são considerados essenciais e, por conta disso, não dão direito aos profissionais fazerem greve. (DL)

**FICOU MAIS CARO.** Praiagrândenses e santistas pagam tarifa das mais caras

# Tarifas em Santos e PG superam capitais

» Santos e Praia Grande alcançaram um marco histórico, mas nada invejável, quando o relógio marcou meia-noite desta segunda-feira (13): os municípios passaram a contar com uma passagem mais cara do que aquela encontrada em todas as capitais do Brasil. Com um valor de R\$ 4,65, as cidades caiçaras superam até mesmo Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR), que atualmente cobram R\$ 4,50 para tomar uma condução.

A comparação entre as duas maiores cidades da Baixada Santista e outras metrópoles do Brasil foi feita pela primeira vez aqui no Diário do Litoral em agosto de 2019, quando foi verificado que tanto Santos, quanto Praia Grande, possuíam passagens de ônibus mais caras do que aquelas encontradas em 21 capitais.

Na época, a tarifa de R\$ 4,30 era a mesma praticada em São Paulo (SP), Goiânia (GO) e Porto Alegre (RS) e ficava atrás apenas de Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR) e Florianópolis (SC), que cobravam R\$ 4,50, R\$ 4,50 e R\$ 4,40, respectivamente.

Com o novo aumento anunciado para 2020, Santos e Praia Grande conseguiram superar todas as capitais, em vista que, algumas delas, não tiveram acréscimo algum e aquelas que tiveram, foram baixas o suficiente para não 'fazer frente' aos municípios caiçaras.

São Paulo, por exemplo, cobrava a tarifa de R\$ 4,30 durante todo 2019 (o mesmo valor praticado em Santos e Praia Grande) e neste ano a passagem aumentou em 10 centavos, ao contrá-

rio das cidades litorâneas, que decidiram aumentar em 35 centavos. Com isso, a Capital passou a cobrar R\$ 4,40 e Santos e Praia Grande chegaram a R\$ 4,65.

O valor revoltou a população, que questionou o motivo de tamanho aumento na passagem e também a falta de ações das administrações municipais para tentar barrar a nova tarifa, uma vez que a Prefeitura de Belo Horizonte conseguiu barrar na Justiça o aumento das passagens dos ônibus na capital mineira. Atualmente, o preço principal é de R\$ 4,50, mas um sindicato tentou levar a tarifa principal a R\$ 4,75, um aumento de 5,5%, e que superaria até mesmo Santos e Praia Grande.

"Com certeza esse aumento não se justifica, deveria custar R\$ 3,00 e que eu saiba não teve nenhuma melhora, tanto que os ônibus continuam demorando a mesma coisa para chegar", afirma a cozinheira Ivoneide de Jesus.

"Eu comecei a trabalhar ontem (no dia do aumento) e no meu caso a minha empresa é que arca com os gastos da passagem de ônibus. Mas ainda assim, isso prejudica todo mundo e nem todo mundo tem vale transporte como eu. Podem ser apenas alguns centavos, mas no fim do mês, pesa bastante no bolso, especialmente de um pai de família que tem filhos para sustentar", conclui o aprendiz Arthur Henrique.

## EXPLICAÇÕES.

Por meio de sua Secretaria de Comunicação, o município de Praia Grande justi-



Com um valor de R\$ 4,65, as cidades caiçaras superam até mesmo Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR), que cobram R\$ 4,50



Valor revoltou a população, que questionou o motivo de tamanho aumento na passagem

**São Paulo cobrava a tarifa de R\$ 4,30 durante todo 2019 e neste ano a passagem aumentou em 10 centavos. Santos e PG decidiram aumentar em 35 centavos**

fica que o cálculo da tarifa utiliza critérios da Planilha GEIPOT. Impactam no custo final reajustes de combustível, pneu, despesa com pessoal, entre outros. A empresa concessionária do serviço na cidade pleiteou inicialmente um valor maior, não aceito e reavaliado pela Administração Municipal.

Já Santos afirma que a definição do novo valor considerou fatores como

reajuste de salários (+5%), aumento do custo de combustível (+8%) e de peças (+12%). As variações correspondem a período de 12 meses (dezembro de 2018 a novembro de 2019). O município destaca ainda que, nesse intervalo, o fator com maior impacto na atualização da tarifa foi a redução no número de passageiros transportados pelo sistema (-8%). (LG Rodrigues)

## 'AUMENTO ABUSIVO'

### Câmara não aprova tarifa

Não foi apenas a população que desaprovou as novas tarifas. Em nota, a Câmara Municipal afirma que encaminhou um ofício à CET Santos, na sexta (10), questionando o reajuste no valor da tarifa do transporte público. O preço, que passou de R\$ 4,30 para R\$ 4,65, representa um aumento percentual de 8,1%, praticamente o dobro da correção inflacionária do último ano (4,31%). Dentre os parlamentares que decidiram se pronunciar sobre a medida, destaque para Telma de Souza (PT), que ironizou a promessa da atual administração, que prometeu baratear os preços.

"Na última campanha eleitoral, para se reeleger, o atual prefeito se comprometeu a baratear o transporte coletivo em Santos. Hoje (segunda-feira) quem utilizou os ônibus municipais pôde comprovar que a promessa ficou muito longe da realidade", finaliza.